19º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas
9º Congresso Brasileiro de Nutrologia Pediátrica
2º Simpósio de Suporte Nutricional Pediátrico
São Luís - MA
05 A 07 DE JUNHO DE 2024
Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Retrospectivo Pré E Pós Gastrostomia Em Pacientes Pediátricos Com Fibrose Cística: Estudo Multicêntrico Brasileiro

Autores: CINTIA STEINHAUS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), MATIAS EPIFANIO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CRISTINA FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), GILBERTO FISCHER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), SERGIO AMANTEA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), LEONARDO PINTO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC RS), PAULO JOSÉ MARÓSTICA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JANAINA BARDINI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), BRUNA MANSUR (ASSOCIACAO HOSPITALAR DE PROT INFANCIA DR RAUL CARNEIRO), JOCEMARA GURMINI (ASSOCIACAO HOSPITALAR DE PROT INFANCIA DR RAUL CARNEIRO), MARIA DE FÁTIMA SERVIDONI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), LENYCIA DE CASSIA NERI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), JAQUELINE ROSA NAVES DA CRUZ (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), LUCIANA DE FREITAS VELLOSO MONTE (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR)

Resumo: Manter um status nutricional adequado está associado à preservação da função pulmonar em crianças com fibrose cística (FC) (1). No entanto, vários registros internacionais que monitoram esses pacientes têm mostrado comprometimento nutricional com declínio progressivo no IMC ao longo dos anos (2,3). Manter o peso, a altura e o IMC tornou-se um componente central do cuidado para pacientes com FC (4,5)."Avaliar a mudança no IMC e VEf1 de pacientes com diagnóstico de Fibrose Cística pós colocação de Gastrostomia "Um estudo retrospectivo multicêntrico foi realizado com pacientes pediátricos com FC que foram submetidos à gastrostomia entre 2007 e 2021 em 7 centros de referência para FC no Brasil. Variáveis foram coletadas em uma revisão de prontuários. Isso incluiu dados antropométricos: pontuação Z para peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e função pulmonar (VEF1), que foram avaliados e comparados em 5 momentos diferentes: pré-colocação do GT (12 e 6 meses antes), no momento da colocação e após o procedimento (6 e 12 meses)."42 pacientes foram incluídos no estudo. O escore Z de IMC diminuiu significativamente 6 meses antes do PEG de -2,04 ± 1,6 para -2,2 ± 1,4 ($p < 0,05$), no entanto, após 6 e 12 meses de PEG houve um aumento nesse parâmetro, -1,5 ± 1,4 e -1,5 ± 1,6 ($p<0,05$) respectivamente. O VEF1 apresentou uma queda acentuada de 12 meses a 6 meses antes do PEG, de 63% ± 18 para 48% ±19 ($P < 0,05$). A partir do momento da colocação do PEG, houve uma estabilização no VEF1 aos 6, 12 e 24 meses depois (50 ±18%, 47 ±19%, 40 ±23%, 43 ± 27%)."O PEG causou uma melhoria significativa no escore z do IMC. Observamos um declínio acentuado na função pulmonar antes do PEG com estabilização aos 6 e 12 meses depois.